

Aula 08

CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Prototipação em Design de Interação

Interação Humano-Computador Prof. Thiago

Objetivos

Após esta aula, você deverá ser capaz de:

- Utilizar técnicas de prototipação de baixa e alta fidelidade
- Utilizar a técnica de card sorting

Protótipos

- Podemos pensar em protótipo como:
 - representação em menor escala de um produto (ponte, edifício)
 - um software ainda com muitos bugs
- Porém, no design de interação, protótipo é qualquer coisa que permita ao usuário experimentar a interação antes da construção do sistema
 - > Esboço em papel de um conjunto de telas
 - Simulação em vídeo de uma tarefa
 - Maquete em madeira de um novo dispositivo
 - > Etc..

Por que prototipar?

- Avaliação e feedback: fundamental para o design
 - Economia de \$\$\$
 - Stakeholders: podem ver / sentir o produto
 - São uma poderosa ferramenta de comunicação para o grupo
- Permite experimentar diversas alternativas de projeto e escolher
 - Identifica e soluciona problemas antes da implementação
 - Encoraja reflexão: visualizar idéias, explorar as limitações
 - Mantém o projeto centrado no usuário

 Utiliza materiais e técnicas distintas do produto final

- Interessantes para a discussão de alternativas
 - > São baratos, simples e produzidos rapidamente
 - > Encorajam a exploração e modificação
 - Utilização recomendada nos primeiros estágios de definição de requisitos

Storyboards

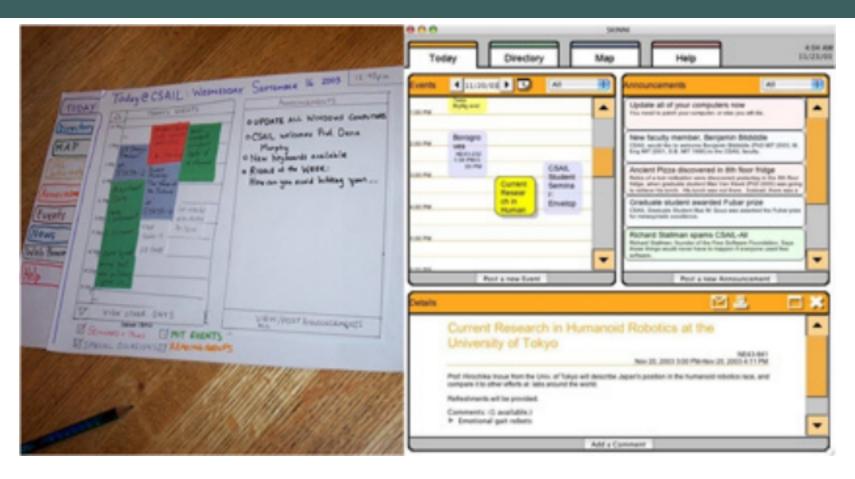
- Seqüência de desenhos mostrando a progressão de uma tarefa
- Utilizado em conjunto com cenários

Esboços

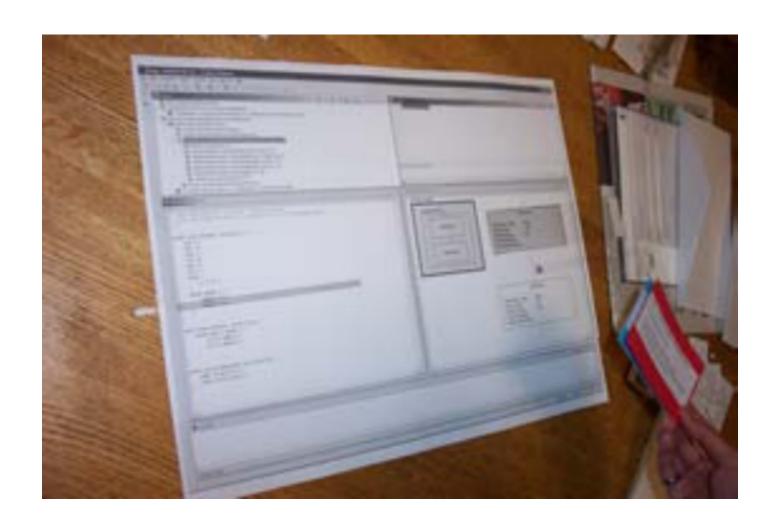
Não é necessário ser um bom desenhista, e sim manter um padrão, mesmo que seja muito simples

Protótipos com fichas

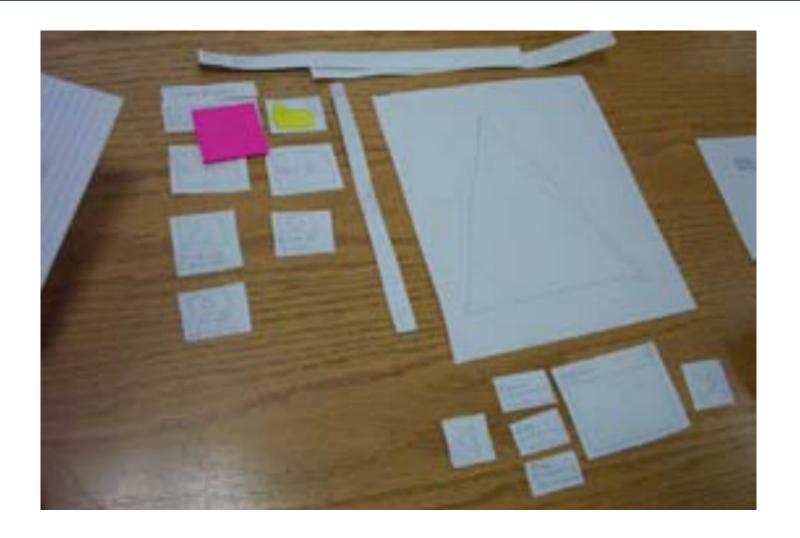
- Mágico de Oz
 - A interação é simulada por um operador humano oculto, o usuário tem a impressão de interagir com o sistema real

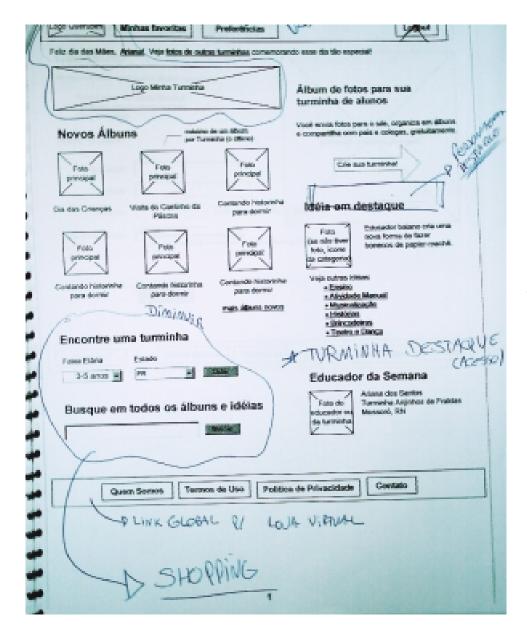


Protótipo de baixa e alta fidelidade do SKINNI, interface de quiosques de informação instalados nas dependências do MIT (http://ocw.mit.edu)





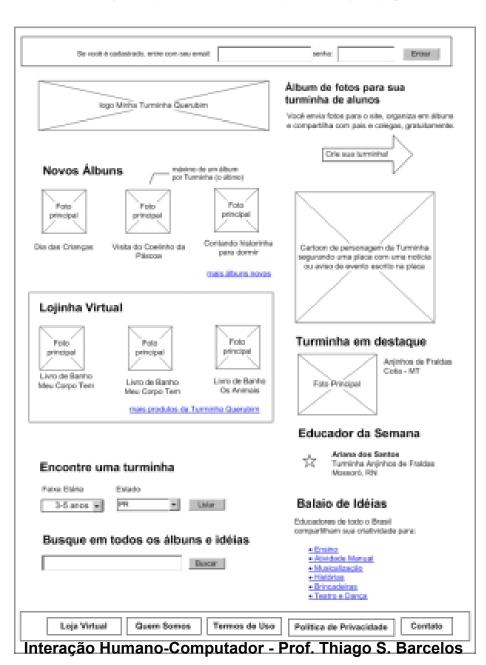




Wireframe - 1ª versão

(http://usabilidoido.com.br/quanto_mais_simples_o_wireframe_melhor.html)

Este wireframe não específica design gráfico. Sua função é apresentar os elementos que vão compor a página.



Wireframe – 2^a versão, após comentários do cliente

(http://usabilidoido.com.br/quanto_ mais_simples_o_wireframe_melho r.html)



Site após inclusão do design gráfico

(http://usabilidoido.com.br/quanto_ mais_simples_o_wireframe_melho r.html)

- Utiliza materiais esperados no produto final
- No caso de software, é necessário o uso de ferramentas de prototipação
 - Visual Basic, Adobe Flash, PowerPoint

- Produz uma visão "viva" do sistema
 - Ferramenta útil para marketing e venda
 - Permite a condução de testes de usabilidade mais apurados

Problemas

- Desenvolvimento mais caro e demorado
- Pode haver pressões do cliente para transformar logo o protótipo (que por natureza é feito às pressas) em produto final

Problemas

- O que é mais fácil: modificar 1000 linhas de código ou mudar o lugar de um bloco de concreto de 1000 kg?
 (Perils of prototyping – Alan Cooper)
- Prototipação é uma atividade de projeto, não de desenvolvimento!
 - Programação é uma atividade tão envolvente que raramente o programador se recorda que o programa será realmente utilizado por alguém!